

POTENCIAL DO PARASITÓIDE Chelonus (chelonus) insularis COMO AGENTE DE CONTROLE BIOLÓGICO DE Spodoptera frugiperda

Resende, M.A.A.^{1/}; Cruz, I.^{2/} & Della Lucia, T.M.S.^{3/}

A presença deste parasitóide tem sido relativamente comum na região de Sete Lagoas, MG. A fêmea coloca os ovos dentro dos ovos da Spodoptera frugiperda, permitindo que haja a eclosão. A lagarta parasitada diminui a sua taxa de crescimento e alonga o seu ciclo. Depois de determinado período de tempo dependendo da temperatura, a larva do parasitóide perfura o abdômen da lagarta e se transforma em pupa, fora do corpo da lagarta morta.

O objetivo deste trabalho foi estudar o potencial do parasitóide como agente de controle biológico da principal praga da lavoura de milho no Brasil.

Posturas de Spodoptera frugiperda foram submetidas a casais do parasitóide, em gaiolas apropriadas. A alimentação do adulto parasitóide foi uma solução de açúcar a 10%, enriquecida com ácido ascórbico. Após o período de parasitismo, cada postura foi transferida para copos de 50ml contendo dieta artificial. Quatro dias após a eclosão, as lagartas foram individualizadas. Daí em diante foram observados aspectos biológicos do parasitóide e da praga. Os resultados mostraram que o parasitismo pode chegar, em condições de laboratório a mais de 97%. Foram observados mais de 15000 lagartas da praga. A percentagem média de parasitismo foi de 81,6%. Foi observado também que nas condições em que os experimentos foram conduzidos, embora houvesse uma alta taxa de parasitismo, a viabilidade total, ou seja a percentagem de emergência dos adultos do parasitóide, foi bem menor, em média 60,2%.

1/ Bióloga; UFV/VIÇOSA - Aluna de Pós Graduação

2/ Eng. Agr. PhD EMBRAPA/CNPMS - C. Postal 151 35700 SETE LAGOAS - MG

3/ Eng. Agra. PhD UFV/VIÇOSA

1583